

## **Maioria dos europeus pronuncia-se a favor de transportes ecológicos**

*Segundo um recente inquérito, a maioria dos europeus mostra-se disposta a fazer concessões sobre o preço e as características das suas viaturas a fim de reduzir emissões poluentes. Um inquérito Eurobarómetro realizado nos 27 Estados-Membros da União Europeia revelou, por exemplo, que cerca de dois terços de utilizadores de automóveis da UE afirmaram que poderiam aceitar um compromisso sobre a velocidade de um automóvel para reduzir as emissões. Além disso, a maioria dos automobilistas (53%) é favorável à substituição dos impostos sobre veículos existentes por novos regimes de tributação baseados na utilização efectiva de um veículo. Se a maioria dos utilizadores optou por conduzir um veículo por ser mais cómodo, quase três quartos dos cidadãos da UE (71%) afirmaram que considerariam utilizar transportes públicos se pudessem adquirir um único título de transporte válido para todos os modos de transporte.*

O Vice-Presidente Siim Kallas, membro da Comissão responsável pelos transportes, afirmou: «Estes resultados vêm impulsionar enormemente os esforços da UE tendentes a tornar os transportes mais sustentáveis. Revelam que as pessoas estão conscientes do que está em jogo e estão dispostas a contribuir para reduzir o seu impacto no ambiente. Iniciativas inteligentes, tais como regimes de tarifação ao quilómetro percorrido e um título de transporte único válido para todos os modos de transporte, apoiam-se nas tecnologias mais modernas e permitem que as pessoas optem pelo seu modo de transporte com conhecimento de causa.»

### **Compromissos necessários para que se conduza de forma mais ecológica**

A maioria dos automobilistas inquiridos (66%) indicou que estaria disposta a fazer compromissos sobre o tamanho do seu automóvel a fim de reduzir as emissões e 62% afirmaram o mesmo sobre a autonomia do veículo – isto é, a distância que se pode percorrer com um depósito cheio ou uma recarga. Mais de metade dos inquiridos (60%) também estaria disposta a pagar mais pelo seu veículo, se tal contribuísse para reduzir as emissões.

### **Apoio a regimes de tributação em função da utilização efectiva do veículo**

Metade dos cidadãos da UE afirmou que era favorável a que os impostos sobre automóveis existentes fossem substituídos por regimes de tributação que tomassem em consideração a utilização efectiva do automóvel. Estes regimes até eram mais populares entre os automobilistas, visto que 53% eram favoráveis a uma substituição dos actuais impostos.

### **Motivos para optar pela utilização do automóvel**

Uma importante maioria de utilizadores de automóveis (71%) pensa que os transportes públicos não são tão práticos como conduzir. Uma percentagem análoga (72%) de automobilistas indicou que deixou de utilizar transportes públicos em virtude da insuficiência de conexões (49% salientaram este facto como um factor muito importante). Para 64% dos utilizadores de automóveis a reduzida frequência dos serviços foi considerada importante e 54% puseram a tónica na não fiabilidade dos transportes públicos.

### **Incentivar os automobilistas a combinar os outros modos de transporte**

Foi perguntado às pessoas que utilizam o automóvel diariamente o que os poderia levar a utilizar também outros modos de transporte. Quase dois terços (65%) declararam que o poderiam encarar se fosse mais fácil mudar de um modo de transporte para outro, 52% se dispusessem de melhores informações (em linha) sobre os horários, 47% se as estações e paragens fossem mais atraentes e 38% se fosse possível comprar títulos de transporte em linha.

### **Um forte interesse num título de transporte único válido para todos os modos de transporte**

Cerca de três quartos dos cidadãos da UE (71%) indicaram que passariam a utilizar os transportes públicos mais frequentemente se fosse possível adquirir um título de transporte único válido para todos os modos de transporte; esta eventualidade também encontra um forte apoio entre os automobilistas (66%).

O inquérito foi realizado junto de 25 570 pessoas nos 27 Estados-Membros a pedido da Direcção-Geral da Mobilidade e dos Transportes da Comissão Europeia.